



ID: 110758678

23-04-2024

POSITIVA
MENTE

PEDRO FONTES FALCÃO
Gestor e Diretor do Executive
MBA do Iscte

A vantagem da partilha ilegal de palavras-passe?

A Netflix parece ter aproveitado bem a passada partilha ilegal de palavras-passe no passado. Atualmente, a Netflix tem combatido agressivamente a partilha de palavras-passe que permitiam acessos grátis a conteúdo. No ano passado, esta política contribuiu para uma subida do número de assinantes em cerca de 30 milhões.

Há dias, a empresa apresentou os seus resultados trimestrais, claramente positivos. A empresa tem 269,6 milhões de subscritores. Aumentou as receitas no trimestre para 9,4 mil milhões de dólares e o resultado operacional para 2,6 mil milhões de dólares.

Num setor de atividade relativamente recente, a Netflix continua a liderar contra concorrentes detidas por algumas das maiores empresas do mundo, como a Apple e a Amazon, e por famosas empresas de média e entretenimento (como a Disney e a Warner Bros. Discovery). A Netflix vale hoje mais cerca de 15% do que a Disney e mais de 10 vezes o valor da Warner Bros. Discovery (valores de capitalização bolsista). É um caso de sucesso contra gi-



Denis Balibouse/Reuters

gantes.

Obviamente, a Netflix tem tido uma muito boa gestão para conseguir estar a este nível. Tem mais clientes e consegue também ter o preço mais elevado do mercado, mesmo tendo em conta que (de acordo com um estudo da Forbes) o custo é o atributo mais valorizado pelos subscritores na escolha do seu fornecedor de streaming.

Num mercado em crescimento forte, a partilha ilegal de acessos permitiu que muitas

peçoas “não pagantes” comesçassem a ver conteúdos da Netflix que, provavelmente, não pagariam inicialmente para ver. Isso permitiu trazer muitas pessoas para o streaming, fidelizar muitas pessoas à Netflix e, por outro lado, diminuir a probabilidade de se fidelizarem às suas concorrentes pois já tinham acesso à Netflix.

Embora numa altura de crescimento forte, estes “não pagantes” possam ter sido benéficos para a Netflix, esta identificou há pouco mais de um ano que era o momento para agressivamente combater os não pagantes conseguindo, contudo, levar a que muitos deles se tornassem pagantes, em vez de abdicar do serviço a que já estavam “agarrados” e/ou mudar para a concorrência. E resultou. Não quer dizer que haja sempre vantagem na partilha ilegal de palavras-passe, e, obviamente, esta não deve ser incentivada. ■

Atualmente, a Netflix tem combatido agressivamente a partilha de palavras-passe que permitiam acessos grátis a conteúdo.

A Netflix vale hoje mais cerca de 15% do que a Disney e mais de 10 vezes o valor da Warner Bros. Discovery.

Coluna mensal à quarta-feira, excepcionalmente é publicada hoje

ID: 110758678

23-04-2024

PEDRO FONTES FALCÃO

Netflix vale hoje mais cerca de 15% do que a Disney

OPINIÃO 29

